

TE 297

Jornada Capixaba de Teatro, I

A GAZETA — VITORIA (ES), SEXTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1981

BR. TBES.C. 780

10

teatro

Tinoco dos Anjos

Na Jornada, um espetáculo de Alegre

Foto de Josemar Gonçalves

A I Jornada Capixaba de Teatro programou para hoje um único espetáculo: às 20 horas, no Carlos Gomes, será apresentada **Noite Cabocla**, um recital poético-folclórico montado por dois grupos ligados à Casa da Cultura de Alegre. Constam do espetáculo os textos **Nega Fulô e Inverno**, de Jorge de Lima, interpretados pelo Grupo Raízes, formado por 10 pessoas; **Demônio e Santa**, de Lilinha Fernandes, autora carioca, interpretado por Evandro Moreira, Ana de Fátima Meneguelli e José Soares Domingues, e **Brasil Solteiro**, de Eustogeno Wanderley, poeta nordestino, interpretado por Maria das Graças Spadelli e Evandro Moreira (mímica). A segunda parte de **Noite Cabocla** é uma montagem do Grupo Pedro Bloch (que lançou recentemente, em Alegre, **Cristo, o Agitador**, de Coelho Sampaio), **Um Casamento Apressado**, baseado na **Calpirada**, um evento folclórico do município adaptado por Evandro Moreira (dono do jornal **Mensagem** e um dos incentivadores de movimento cultural em Alegre). A direção é de Yole Santos Navega. No elenco, Steide Schwan Júnior, Carlos Eimar da Costa, José Soares Domingues, Ana de Fátima Meneguelli, Juracy Cardoso, Evandro Moreira, Lauro Augusto, Cassa Monteiro e Sérgio Santos Spinoso.

Amanhã e domingo, o Grupo Mutirão vai apresentar seu espetáculo **Boate Para Homens-Gay Music**, de Cledson de Paula, em Ecoporanga, no Norte do Estado, às 20 horas, no clube social da cidade, numa promoção do MDB jovem. No elenco da peça, Isaú Firm, Cezar Baptista, Wilson Amaral, Jorge



Isaú Firm em Boate Para Homens-Gay Music

Cristo, Renan Bachour, Paulo Pereira e participação especial de Sandra Lúcia. Lançada em setembro passado em Vitória, **Boate Para Homens-Gay Music** faz parte de um projeto do Grupo Mutirão de realizar personagens marginalizados da sociedade, pertencentes ao que se pode chamar de sub-mundo. Nesse caso, o grupo emprestou seu nome a um espetáculo que se anuncia abertamente como favorável ao

homossexualismo, um tema cada vez mais frequente nas discussões e nos palcos. "O grupo traz a público um musical alegre, visando demonstrar, no palco, situações que só agora começam a ser cotidianamente vivenciadas em nossa Vitória e que ainda estão totalmente à margem dos padrões morais convencionados por nossa sociedade", informava o Mutirão, em setembro.